

escola¹ aberta

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC OUTUBRO 2013

Plano Nacional de EDUCAÇÃO



O Fórum Estadual de Educação reuniu, na II Conferência Estadual de Educação (Conae/SC), mais de mil educadores e representantes da sociedade civil, com o objetivo de traçar diretrizes estaduais ao Plano Nacional de Educação, que definirá metas e estratégias a serem cumpridas até 2020.

Pela Educação



Editora,
Beatriz Menezes dos Santos

O PNE tem a finalidade de orientar os esforços da União, dos governos estaduais e municipais para a elaboração de uma lei de responsabilidade educacional.

Assim como o estudo da gramática não faz poetas nem o estudo da harmonia faz compositores, da mesma forma, escreve o educador Rubem Alves, o estudo das “ciências da educação” não faz educadores. “Educadores não podem ser produzidos, educadores nascem. O que se pode fazer é ajudá-los a nascer”, acrescenta ele.

O caminho para uma relação educacional, onde alunos e professores possam encontrar horizontes mais vastos, essenciais à realização de metas e construção de sonhos, implica no reconhecimento e valorização do educador, como o mentor deste processo.

Neste caminho, reveste-se de suma importância a Conferência Estadual de Educação (Conae/SC), realizada em setembro, em Florianópolis, que reuniu mais de mil profissionais da área, estudantes, pais de alunos e demais segmentos da sociedade para discutir as diretrizes estaduais que farão parte do novo Plano Nacional de Educação (PNE), previsto para vigorar no País, até 2020.

Previsto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o PNE tem a finalidade de orientar os esforços da União, dos governos estaduais e municipais para a elaboração de uma lei de responsabilidade educacional.

Na página Central, conheça as temáticas discutidas pelos professores catarinenses que aprofundaram questões já debatidas em conferências municipais e intermunicipais com a participação de 46 entidades, prefeitos, secretários e conselhos municipais de educação, conselhos escolares, sindicatos, associações de pais e professores, representantes de movimentos sociais e membros do Fórum Estadual de Educação (FEE).

Nas demais páginas, foram selecionadas para sua leitura inúmeros projetos e práticas pedagógicas que enriquecem a vida escolar, destacando o trabalho dos professores como responsáveis pelo processo de construção de uma sociedade melhor. Até a próxima edição.

Índice



Página 4

Alunos da Escola Domingos Barbosa Cabral, de Pescaria Brava, criam jornal e aproximam a comunidade.



Página 5

Entrevista: Zelci Maria Lorenzon, diretora da escola Gomes Carneiro, de Xaxim, fala sobre o Prêmio Referência/2013

Páginas 6 e 7

A II Conferência Estadual de Educação (CONAE/SC) traçou diretrizes ao Plano Nacional de Educação. Conheça as principais temáticas discutidas pelos educadores.

Página 8

O programa estadual “Novos Valores” beneficia 1.200 alunos do ensino médio e superior com bolsas de estágio

Página 9

Pelo projeto de Educação Ambiental e Alimentar (Ambial), a horta divide espaço com os cadernos na Escola Padre Bruno Pokolm, de Videira



Página 10

Leia os projetos que se destacaram nas Gerências Regionais de Educação

Página 11

Cerca de dois mil alunos de Brusque foram beneficiados com a construção e reforma das escolas Feliciano Pires e João XXIII

Página 12

Confira as últimas notícias sobre investimentos em infraestrutura na educação

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos,
Thiago Marthendal, Josiane Ugolini, Sérgio Teixeira, Jonhathas Cesário, Melissa Nebias
Maurício Santos e Sadi José Reckziegel

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Josiane Ugolini,
Sérgio Teixeira, Osvaldo Nocetti,
Maurício Santos, Sadi José Reckziegel e Neiva Dalstro

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação
Edinéia Rauta

www.sed.sc.gov.br

O valor do professor



LEDA SCHEIBE
Doutora em educação

Um dos sete eixos apresentados no Documento–Referência para as discussões encaminhadoras da Conferência Nacional de Educação de 2014 refere-se à Valorização dos Profissionais da Educação. É significativo que neste eixo se considerem quatro grandes dimensões destes profissionais: a Formação, a Remuneração, a Carreira e as Condições de Trabalho (Eixo VI). Todos concordam que é necessário valorizar o profissional da educação, mas cabe ressaltar que esta valorização depende essencialmente do cuidado com a formação, com a justa remuneração, com a existência de carreira atrativa e com dignas condições de trabalho.

Segundo o censo escolar de 2012, mais de dois milhões de professores atuam na educação básica do País, constituindo um dos mais expressivos grupos ocupacionais da nossa sociedade, não só pelo número como pelo papel civilizatório que exercem.

Precisamos de um regime de colaboração que possibilite maior integração entre os entes federados (União, estados, Distrito Federal e municípios) na definição e execução das políticas necessárias à construção da valorização dos professores.

Os dados do censo também nos informam que quase 80% destes profissionais hoje têm formação em nível superior, a mínima desejável para todos os docentes. Mas queremos mais, queremos que todos os professores possam formar-se em cursos superiores e que todos tenham possibilidade de desenvolver-se profissionalmente numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

A profissão docente é ainda extremamente diferenciada e fragmentada no País, retrato de uma sociedade desigual. Cada estado e cada município, entes autônomos conforme a Constituição Federal de 1988, pode configurar seu próprio sistema de ensino, admitindo professores concursados e não concursados, titulados e sem titulação adequada, professores urbanos e rurais, professores vinculados às redes pública e particular de ensino.

Convivemos com uma situação que origina planos de carreira muito distintos (ou ausência de planos); salários deficitários e diferenciados; duplicação de jornada em carreiras diferentes: estadual/municipal; pública/privada; educação básica/educação superior.

Há políticas de valorização em andamento: o Parfor - Plano Nacional de Formação de Professores, que busca ofertar formação gratuita aos professores das redes públicas em exercício que não possuem a formação necessária; o Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que oferece bolsas de estudo aos estudantes que cursam licenciaturas; a Lei do Piso Salarial para os professores; diretrizes para os Novos Planos de Carreira e de Remuneração para o Magistério, entre outras iniciativas importantes de âmbito nacional.

Tais iniciativas são importantes, mas ainda centralizadas no Governo Federal: precisamos de um regime de colaboração que possibilite maior integração entre os entes federados (União, estados, Distrito Federal e municípios) na definição e execução das políticas necessárias à construção da valorização dos professores.

Tal situação requer cada vez mais a existência de um efetivo Sistema Nacional de Educação e de um subsistema de formação de professores para garantir a todos os avanços já previstos pela nossa Constituição Federal.

O Decreto nº 6.755/2009 instituiu uma Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que estabeleceu, entre outras medidas, a responsabilidade da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo fomento a programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, e também a criação dos Fóruns Estaduais de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação.

Já constituído em Santa Catarina, este é mais um espaço de luta pelas melhorias almejadas.

Como professores, sabemos tanto quanto o restante da sociedade, que a educação precisa do nosso trabalho qualificado, bem remunerado, com ótimas condições para sua execução. Precisamos cada vez mais, e todos juntos, somar forças para que nosso valor seja efetivamente reconhecido.



Aplicativo:
Inglês com Leo
Autor: LínguaLeo

Este aplicativo gratuito permite ouvir a pronúncia correta de palavras e exercitar o vocabulário em inglês com várias formas de fixação e diferentes níveis de dificuldade. Disponível para smartphones e tablets, o usuário do programa pode focar desde vocabulários especializados empresariais e técnicos a um linguajar cotidiano.



Aplicativo:
Anatônica
Autor: anatonica.com

Explore com facilidade a anatomia humana usando um ambiente 3D intuitivo. Este aplicativo, disponível para computador e aparelhos móveis, permite investigar as complexas estruturas anatômicas do corpo humano ou, através de pesquisa, encontrar qualquer parte do corpo.



Aplicativo: Atlas Mundial de Dados
Autor: knoema.com

Por meio de indicadores sobre economia, demografia, saúde, criminalidade, energia, agricultura, educação e comércio, este aplicativo permite a comparação de países e oferece dados atualizados de estatísticas regionais de mais de 190 países. As informações podem também ser exportadas para outros programas para serem usadas em trabalhos e pesquisas escolares.



15 de outubro

A Secretaria de Estado da Educação homenageia todos os professores nesta data tão especial que enaltece o papel do mestre na sociedade. Parabenizando os professores da escola Hilda Teodoro Vieira, de Florianópolis, estendemos nossos agradecimentos aos mais de 35 mil profissionais da educação da rede pública estadual.

Escola Aberta

Edição anterior



Próxima edição

✓ Novembro

Pescando ideias

Jornal elaborado pelos alunos melhorou a comunicação na Domingos Barbosa Cabral

MELISSA NEBIAS

Elas ainda não entraram para a universidade e tampouco são jornalistas, mas já carregam uma experiência riquíssima como comunicadores. Produção textual, fotografias, entrevistas e diagramação já fazem parte do dia a dia dos alunos da EEB Domingos Barbosa Cabral, de Pescaria Brava, da Regional de Laguna. Os estudantes colocam as suas vivências em um jornal mensal, o “Pescando ideias”, que une toda a comunidade escolar.

A proposta de construir um jornal partiu da professora de Língua Portuguesa, Laís Vitorino Bonomi Oliveira, que, ao convidar os alunos a participarem, ficou surpresa com a animação e o entusiasmo dos estudantes. “A princípio seria apenas mais um trabalho, mas com a total dedicação e interesse dos alunos, me senti motivada a dar continuidade ao projeto, que já está na sexta edição”, destaca Laís.

Os assuntos do jornal são os mais diversificados: desde música, esporte, entrevistas, calendário comemorativo, espaço para fotos, dicas dos professores e tudo o mais que despertar o interesse dos estudantes, que divididos em grupos, elaboram o jornal.

O artigo de opinião e a dica do livro são responsabilidades da professora Laís, que escolhe um aluno por mês e o orienta para edição do texto. As professoras Jucélia Amaral e Susane Saviatto também

orientam os alunos e recolhem as reportagens. Os demais professores colaboram com patrocínios, depoimentos e divulgação de seus trabalhos.

Entrevistas na comunidade

A aluna Ewellin Aguiar Soares diz que é uma grande responsabilidade participar do Jornal. “Por meio dele, estreitamos o contato com os professores e colegas, além de conhecermos melhor as pessoas da comunidade e aprendermos a redigir as matérias”, explica.

Segundo a professora Laís, o Jornal, além de ser um espaço de socialização de notícias também é uma ferramenta que desperta o interesse dos alunos pela produção textual. “O prazer que os estudantes têm em escrever é maior do que realizar qualquer outra atividade em sala de aula”, destaca.



FOTOS DIVULGAÇÃO

O contato com a comunidade foi um dos maiores ganhos do jornal que nasceu como atividade em sala de aula e se transformou em projeto escolar envolvendo alunos e professores

Gertrudes Muller na Olimpíada Mind Lab

SERGIO TEIXEIRA / SDR DE CANOINHAS

A escola de Canoinhas representou toda a região na etapa Nacional da Olimpíada Mind Lab, no dia 10 de agosto, em São Paulo, onde ficou classificada em 5º lugar. É uma das três representantes do Estado nesta etapa, além da Intendente José Fernandes, de Florianópolis, e da Padre Bruno Polkom, de Videira.

A escola também foi campeã na etapa regional da 5ª edição da Olimpíada de Raciocínio MentalInovadora (do 4º ao 7º ano), realizada em outubro de 2012, na cidade de Lages.

Participaram da etapa nacional os alunos Alisson Batista, Luciano Hartmann, Juliano Batista Machado e Andrei Medeiros, acompanhados do professor de Matemática da instituição, Alexandre de Lima. “O 5º lugar em nível Nacional é uma grande conquista, pois competimos com escolas que participam do projeto há cinco anos”, ressaltou.

Os estudantes destacam que por meio do projeto MentalInovadora, conseguiram elevar o índice de aprendizagem, melhoraram as notas, o relacionamento com a família e com amigos. “A viagem marcou nossas vidas e ainda ganhamos

medalhas”, afirma Alisson.

Alexandre de Lima explica que os jogos estimulam não só a parte lúdica, como também o raciocínio. “Os alunos param e pensam antes de agir, tornando-se pessoas mais críticas”, acrescenta.

As Olimpíadas Mind Lab é um evento educativo e reúne educadores, alunos e famílias de todo o Brasil que adotam o Programa MentalInovadora em torno dos jogos de raciocínio, que visam desenvolver habilidades matemáticas.

O Projeto foi adotado em 2012 pela Secretaria da Educação e conta com 72 escolas participantes no Estado.



Escola de Canoinhas foi campeã da etapa regional do projeto MentalInovadora



"A construção do sucesso coletivo"

A escola Gomes Carneiro, de Xaxim, se destacou dentre as 27 finalistas nacionais do Prêmio Gestão Escolar/2013

POR BEATRIZ DOS SANTOS

Zelci Maria Lorenzon, diretora da unidade, fala sobre a importância do trabalho conjunto dos professores, alunos e pais como responsável pelo bom desempenho da escola. Com o foco na autoavaliação e na liderança dos gestores, a premiação concedida pelo Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed) busca divulgar projetos inovadores e gestões competentes na educação e estimular experiências bem-sucedidas na educação básica de todo o País.

Escola Aberta- As responsabilidades de um diretor/gestor são muitas e envolvem praticamente todas as dimensões do cotidiano escolar. É possível aprender a ser um bom gestor?

Zelci – Sim, é possível. Ser gestor é uma habilidade que pode ser aprendida e desenvolvida. Para mim, líder não é alguém que nasce para ser líder, mas aquele que trabalha para que todos se transformem em líderes. É desafiador, pois exige esforço e dedicação. É preciso propor ideias, estimular a fazer, transformar e realizar ações inovadoras em conjunto com o setor administrativo e comunidade escolar. Além disso, é preciso dedicar todo o tempo aos alunos.

E.A - A que atribui à conquista do prêmio?

Zelci- O prêmio é o resultado de um trabalho responsável, contínuo e de não ter medo de ousar. É um trabalho de equipe, onde as opiniões diferenciadas e o pensamento individual de cada um tornam-se fundamental para a construção do sucesso coletivo. A escola Gomes Carneiro é referência na comunidade Xaxinense, se tornou autônoma em suas ações e marco na comunidade pelo trabalho sério que realiza.

E.A - Qual é a importância da presença de líderes nas escolas públicas?

Zelci- No contexto atual, as escolas públicas estão se destacando e precisamos mostrar o que se faz e como se faz. Com o apoio da comunidade escolar podemos buscar recursos para instrumentalizá-las.

E.A - O que significa gestão compartilhada?

Zelci- A escola deste milênio precisa estar inserida em um contexto onde prevaleça a autonomia. O trabalho em equipe deve ser o eixo norteador de uma gestão compartilhada. Essa prática possui vantagens e desvantagens, pois gera muitas ideias e discussões, mas se bem interpretadas, tornam-se ferramentas importantes

O PRÊMIO

Desde sua criação em 1998, o prêmio Gestão Escolar foi ganhando parcerias com o objetivo de melhorar a qualidade da escola pública brasileira. Juntaram-se à iniciativa, o Ministério da Educação (MEC), a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), e a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que desde o início, oferece uma viagem de 15 dias aos diretores das escolas selecionadas, para visitas técnicas a estabelecimentos de ensino americanos, com vistas a novas experiências de gestão escolar.

para a melhoria contínua e para a superação de desafios. É preciso traçar metas e objetivos e estar em constante reavaliação.

E.A - Existe uma relação direta entre uma boa gestão e o alto desempenho dos alunos?

Zelci- Para que se obtenha êxito e bons resultados na escola é preciso haver parceria e um ambiente harmônico, flexível e de respeito entre alunos, professores e equipe diretiva. Os alunos precisam se sentir acolhidos e valorizados. Este é o objetivo principal da escola.

E.A - Qual é a importância da autoavaliação para que as escolas consolidem uma boa gestão?

Zelci- A equipe gestora deve estar atenta a todas as ações que realiza dentro da escola. Também é necessário uma constante reavaliação do que está traçado no Projeto político-pedagógico, comemorando o que deu certo e ver o que deve ser melhorado. Esta é uma prática em nossa escola, que gera discussão, mas também bons resultados.

E.A - Como alunos e pais podem contribuir com a administração da escola?

Zelci- Quando se pensa em gerenciar uma escola sempre se faz pelo melhor. Os pais e alunos são convidados a contribuir para a organização da escola, buscando um maior comprometimento das famílias. Não podemos esquecer que a família e a escola são pontos de apoio e de formação na vida de um cidadão. Quanto melhor for a parceria entre ambos, mais positivos e significativos serão os resultados.

E.A - Quais são os maiores desafios da Gomes Carneiro? Qual foi o prêmio recebido?

Zelci- No momento, o maior desafio da escola é conseguir melhorar sua estrutura física, pois a escola tem 71 anos. Mas estamos muito felizes e orgulhosos com o prêmio, mostramos que fizemos um ótimo trabalho pedagógico.

Espaço democrático pela **construção do PNE**

MELISSA NEBIAS

A II Conferência Estadual de Educação, (Conae/SC) promovida pelo Fórum Estadual de Educação (FEE), reuniu, de 07 a 09 de setembro, em Florianópolis, representantes de 46 instituições voltadas às discussões das diretrizes estaduais que farão parte do novo Plano Nacional de Educação (PNE), previsto para vigorar até 2020.

Participaram da conferência estadual mais de mil pessoas, com a presença de autoridades educacionais como secretário Estadual de Educação, Eduardo Deschamps, a secretária-adjunta e coordenadora do Fórum Estadual, Elza Moretto, secretários municipais de educação, delegados representantes do Ministério da Educação, profissionais da área, pais, estudantes, gestores, agentes públicos e a sociedade civil, de modo geral. Os resultados das discussões estaduais serão levados à etapa Nacional, prevista para fevereiro de 2014, em Brasília.

Propostas da conferência estadual de educação (Conae/SC) irão compor o Plano Nacional de Educação (PNE)

Como suporte a estas discussões, durante este ano, foram realizadas conferências livres, municipais e intermunicipais, nos quais os representantes, em espaços democráticos e norteados por um Documento Referência, apontaram perspectivas para uma nova política pública de educação.

Durante os três dias os educadores discutiram sobre os sete eixos que norteiam as propostas para o PNE. As palestras serviram de embasamento aos 469 delegados participantes, que confrontaram o Documento Referência, criado pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), com as premissas dos educadores catarinenses. Ao final, as deliberações irão compor o Documento que representará os anseios de SC na Conae/2014.

Segundo a coordenadora do Fórum Estadual (FEE), Elza Marina Moretto, todo o trabalho realizado na Conferência correspondeu às expectativas. "O documento gerado por meio das discussões representa a voz de diferentes camadas da população catarinense, na construção de novas políticas públicas para um sistema educacional democrático e de qualidade", afirmou.

Durante três dias os educadores catarinenses debateram sobre os sete eixos do Documento Referência da Conae, que posteriormente farão parte dos Planos Nacional, Estaduais e Municipais de Educação



LEIDON COUTINHO SOUZA

O novo Plano Nacional de Educação

O PNE, como a principal diretriz para as políticas públicas educacionais no Brasil foi o tema de abertura da II Conae/SC.

A palestra ministrada pela professora Lisete Regina Gomes Arellano (doutora em Educação), da Universidade de São Paulo (USP), destacou a importância do debate sobre a construção de ações que reforcem o PNE, na busca ao direito de todos a uma educação de qualidade.

"O PNE está em processo de formação e toda a sociedade está participando das discussões. Desta forma, a população brasileira poderá colocar a educação como prioridade nacional", enfatiza.

Lizete apontou o tema central da Conferência Nacional, o PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação, cuja três grandes variáveis são: a participação popular, a cooperação federativa e a gestão democrática.

A valorização do magistério também foi abordada pela professora, que comentou a importância de investimentos em melhores condições de trabalho e em uma justa remuneração. "Se nós quisermos que a juventude opte por ser professor, nós vamos ter que mudar esta questão. Por isso, os 10% do PIB para a educação pública é uma condição para a melhoria na qualidade de ensino", destaca Lizete.

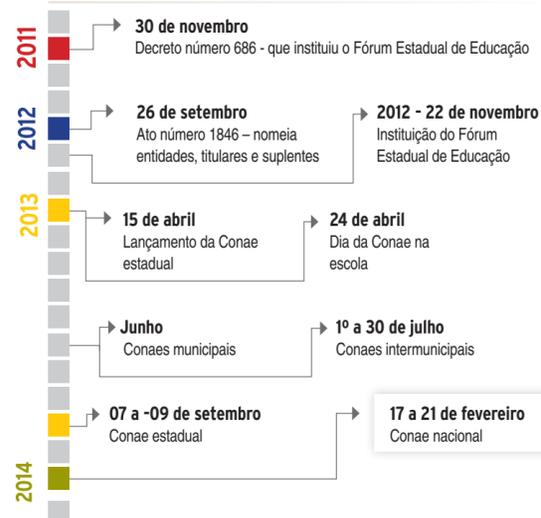


DIVULGAÇÃO

FIQUE SABENDO

O Plano Nacional de Educação (PNE) atende determinação do art. 214 da Constituição Federal, que o prevê como instrumento de planejamento e de articulação das ações educacionais das diferentes esferas administrativas, com duração decenal. Em análise no Congresso nacional desde 2011, o PNE traça 10 diretrizes objetivas e 20 metas, para o ensino no País em todos os níveis (infantil, básico e superior) para serem cumpridos até 2020. O projeto de lei que institui o Plano foi aprovado dia 25 de agosto deste ano, pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania). Agora, o projeto, que tramita no Senado como PLC 103/2012, será analisado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). A meta mais polêmica é a 20, que trata do percentual do PIB que deve ser investido em educação. O novo plano, dentre outras metas, dá relevo à elaboração de currículos básicos e avançados em todos os níveis de ensino e à diversificação de conteúdos curriculares e prevê a correção de fluxo e o combate à defasagem idade-série. Também são estabelecidas metas claras para o aumento da taxa de alfabetização e da escolaridade média da população.

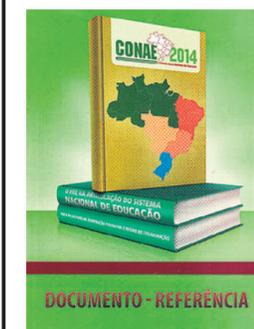
Fórum Estadual de Educação



CONAE EM APOIO À RECICLAGEM SOCIAL

A sustentabilidade e a preocupação em dar uma nova chance para aqueles que estão privados de liberdade, também estiveram presentes na Conferência Estadual de Educação. Todos os materiais distribuídos aos participantes, como sacolas e os blocos de anotações foram produzidos com materiais recicláveis pelos detentos do Presídio Masculino de Florianópolis.

EIXOS DO DOCUMENTO REFERÊNCIA CONAE 2014



Eixo I

O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: organização e regulação.

Eixo II

Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos.

Eixo III

Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente.

Eixo IV

Qualidade da Educação: democratização do acesso, permanência, avaliação, condições de participação e aprendizagem.

Eixo V

Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social.

Eixo VI

Valorização dos Profissionais da Educação: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.

Eixo VII

Financiamento da Educação: gestão, transparência e controle social dos recursos.

Depoimentos



Rodolfo Pinto da Luz (secretário Municipal de Educação de Florianópolis): "A conferência é um momento importante de tomada de consciência para a sociedade se envolver nas discussões sobre a melhoria da educação".



Edson Noendorff (estudante da 8ª série e participante do Grêmio Estudantil da EEB Monteiro Lobato, Mafra): "Eu quero modificar a educação do Brasil. Quero que os meus filhos tenham educação de qualidade. Os temas que mais gostei são relacionados à inclusão de crianças com deficiência e às melhorias das escolas. Eu acho e acredito que vai mudar a qualidade da educação".



Deivid Samuel Hodecker (estudante do 1º ano EM da EEB Padre Lux, Brusque): "Tanto os professores quanto os estudantes devem correr atrás do que querem. Os professores se preocupam com os alunos, e nós com eles. Quero ser professor de Geografia e ajudar a melhorar o meu futuro. Muitos alunos não tem interesse, mas consegui passar para os meus colegas a importância da CONAE".



Maria Isabel Porto Paes Schulz (gerente Regional de Educação de Blumenau): "A CONAE é um espaço democrático de discussão. Os sete eixos foram debatidos com muito profissionalismo para preparar o documento final com tudo o que estamos propondo com o intuito de consolidar o Plano Nacional de Educação e, posteriormente, o Estadual".



Paulo Gonçalves (coordenador do curso de pedagogia da Universidade do Alto Vale do Rio Peixe (UNIARP) de Caçador): "Durante a discussão sobre a valorização dos profissionais da educação conseguimos deliberar sobre a necessidade de estabelecer diretrizes sobre o Plano de Carreira em âmbito nacional. Porém, existem ainda alguns pontos que necessitam de maior debate".



O Programa Novos Valores proporciona inserção no mundo do trabalho, por meio de bolsas de estágio profissional



Entrevista

SANDRA SANO
Estudante do Haiti

“Era o meu sonho”

Uma distância de mais de 5.900 km separa o Brasil do Haiti, mas o fator distância não desestimula aqueles que buscam novas oportunidades em terras brasileiras.

É o caso da haitiana Sandra Sano, 29, que há dois anos mora em Florianópolis. Ela foi contemplada por um intercâmbio promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde estuda Arquitetura e Urbanismo.

Sandra também atua como estagiária na Secretaria da Educação por meio do Programa Estadual Novos Valores. Em entrevista para o Escola Aberta, Sandra conta um pouco sobre sua permanência no Brasil.

Por que você escolheu estudar no Brasil?

Durante o terremoto de 2010, muitas universidades do meu país foram destruídas, neste mesmo período havia vários países que ofereceram bolsas para os estudantes haitianos, como França, Senegal e o Brasil.

Como conseguiu o intercâmbio?

Eu fui selecionada no Programa Emergencial Pró-Haiti, depois que eu enviei a minha candidatura para o Centro de Cultural Brasil-Haiti. Era o meu sonho.

Queria conhecer outro país e estudar numa outra cultura. O que me chamou atenção também no projeto foi vir para o Brasil e o seu idioma.

Como você teve acesso ao programa Novos Valores?

Eu me matriculei no Programa no departamento de Estágio da UFSC. Fui bem recebida pelos servidores da Secretaria e este estágio me auxilia com as despesas.

O que representa esta experiência?

Quando eu voltar para o meu país estarei com uma vida profissional mais completa e bem qualificada.

Antes de vir para o Brasil eu me formei em Topografia e trabalhei durante dois anos numa instituição pública do Haiti o Centro Nacional de Informação Geo-Espacial (CNIGS).

Como os haitianos veem o povo brasileiro?

As pessoas do meu país veem o povo brasileiro por meio do futebol. Os haitianos são verdadeiros fãs da Seleção Brasileira.

Programas

Novos Valores na educação

O Programa Novos Valores beneficia cerca de 1.200 alunos com bolsas de estágio

JHONATAS CESÁRIO

Pesquisas apontam para uma nova realidade sócioeducacional brasileira: cresce a oferta de vagas de emprego para estagiários. Com idade média em torno dos 19 anos, estudantes brasileiros de ensino médio e universitários buscam cada vez mais a oportunidade de colocar em prática o aprendizado adquirido em sala de aula.

Segundo pesquisa divulgada pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), no primeiro semestre de 2013 houve um aumento de 13% no número de estudantes estagiários no País, em relação ao mesmo período do ano passado. São mais de 165 mil novas vagas criadas em apenas seis meses.

A próatividade permanece sendo o quesito mais procurado pelas empresas na hora de contratar um jovem trabalhador. Essa nova tendência nacional não é novidade para os estudantes catarinenses. Desde 1998, o Governo do Estado gera oportunidades de trabalho para alunos por meio do Programa Estadual Novos Valores. A iniciativa instituída pelo PL 10.864, de 29 de julho de 1998, proporciona aos jovens aprendizado e inserção no mercado de trabalho. A ação é coordenada pelas Secretarias de Estado da Administração e Educação.

Discussão sobre ética profissional

Além do emprego e dos benefícios, os estudantes do programa participam de cursos e seminários, promovidos pela Secretaria da Educação. Em agosto, os 36 estagiários que trabalham na instituição participaram do seminário *Vamos Falar de Ética?*

O curso foi desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi com o objetivo de aprimorar e melhorar as qualificações profissionais dos estagiários. “Falar de ética nesta fase da vida é essencial para se construir um bom comportamento profissional, no futuro”, disse a gerente de Administração Escolar da Diretoria de Educação Básica e Profissional, Carla de Oliveira.

Com rodadas de debates sobre condutas éticas no ambiente de trabalho, os jovens conheceram dados sobre o custo da falta de ética no Brasil e confrontaram-se com dilemas na tomada de decisões. Conforme o estagiário Junior Leidens, 22, a capacitação contribuiu para a formação de novas visões frente aos assuntos discutidos na sociedade. “Aprendemos a despertar o senso crítico, ao olharmos por outros ângulos, os assuntos relacionados à política, economia e justiça”, enfatiza.



“

Aprendemos a despertar o senso crítico, ao olharmos por outros ângulos os assuntos relacionados à política, economia e justiça

FIQUE LIGADO

Para participar do programa, o candidato deve ter idade mínima de 16 anos e estar regularmente matriculado no ensino médio ou superior, em instituições catarinenses. A carga horária do estágio é de 4 horas diárias e 20 horas semanais. O valor da bolsa-auxílio, do ensino superior, é de R\$ 500,00, mais o auxílio-transporte, no valor de R\$ 2,50, por dia, proporcional à frequência. O estágio tem duração superior até 2 anos.



Com a horta os alunos entendem o significado de sustentabilidade ambiental

Vitrine

Quem planta, **colhe**

Os alunos da Escola Padre Pokolm, de Videira, cultivam o solo e aprendem sobre o meio ambiente

JOSIANE UGOLINI, SDR DE VIDEIRA

Preservar o meio ambiente é responsabilidade de cada um de nós. É isso que os alunos do Projeto de Educação Ambiental e Alimentar (Ambial), da Escola de Educação Básica Padre Bruno Pokolm, de Videira, aprendem em sala de aula. A horta escolar divide espaço com os cadernos e desde o 1º ano do ensino fundamental os alunos estudam o que é sustentabilidade, biodiversidade, reciclagem, conservação do solo, além de aprender a plantar, adubar e colher.

O aluno do Projeto Ambial permanece na escola em período integral, desenvolvendo ações além da sala de aula. Dessa forma, no contraturno da aula, os estudantes têm oficinas de preservação ambiental, onde são estimulados a ter uma alimentação saudável e nutritiva, a ter práticas sustentáveis, princípios de responsabilidade e comprometimen-

to com a natureza.

A diretora da escola, Ana Licks, explica que cada professor, dentro da sua área, ensina os cuidados com o meio ambiente. Para subsidiar o aprendizado foi construída uma horta escolar. Assim, os alunos aprendem desde preparar a terra e plantar até utilizar o lixo orgânico para adubá-la.

Os alimentos plantados na horta são utilizados no próprio refeitório da escola. “Temos algumas plantas frutíferas e nas nossas hortas são cultivadas saladas, temperos, ervas e chás. Também temos uma composteira para aproveitar as frutas e verduras que sobram. As crianças participam dos processos de plantio, acompanhamento e colheita dos alimentos e aprendem que para comer é preciso primeiro plantar e cuidar”, destacou.

Os pássaros deixam a escola mais bonita

Além das plantas, a escola também se preocupa com os animais.

Com o objetivo de proteger e facilitar a reprodução dos passarinhos, os alunos confeccionaram e pintaram casinhas para os pássaros fazerem seus ninhos.

O aluno do 1º ano, Guilherme Pereira, de sete anos, contou que prefere cuidar dos passarinhos a ficar na horta. “Eu fiz uma casinha de passarinho bem colorida. Acho que a escola ficou até mais bonita porque agora sempre tem passarinho por aqui”, disse.

Já a aluna do 2º ano, Maria Eduarda dos Santos, de oito anos, gosta mais de cuidar da horta. “Depois que eu aprendi a plantar, comecei a comer mais salada”, declarou.

Para a gerente Regional de Educação, Roberta Martinez, estas práticas vivenciadas no cotidiano da escola têm um valor significativo, pois o fazer se torna prazeroso, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. “Com estas ações, estamos evoluindo como escola e também melhorando a qualidade de vida dos alunos”, explicou.



PROJETO AMBIAL

O Projeto Ambial foi implantado na EEB Padre Bruno Pokolm em 2004. Além de oficinas de preservação ambiental, no contraturno da aula normal os alunos têm aulas de dança, música, informática, instrumentos de cordas e cinema. O projeto proporciona vivências que tornam o aluno protagonista de suas ações para transformar a realidade física e social da comunidade onde está inserido. “Com o Ambial, nossos alunos se tornam mais responsáveis e comprometidos. Educação e qualidade de vida andam lado a lado, professor e aluno constroem juntos o conhecimento”, concluiu a diretora.



Hilda Teodoro na Feira do Conhecimento

Estudantes das 6ª, 7ª e 8ª séries da Escola Hilda Teodoro, de Florianópolis, realizaram em agosto a Feira Interdisciplinar do Conhecimento. Segundo o diretor, Renato Antunes, esta é a primeira feira realizada pela escola que integra o calendário da Gerência Regional de Educação da Grande Florianópolis.

O encontro, aberto aos pais e alunos da comunidade, contou com apresentações de dança e fanfarra, além de 36 trabalhos de todas as disciplinas do currículo. Maquetes, pesquisas e exemplos práticos aproximaram os alunos dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Trabalhos sobre a Guerra do Contestado, cartazes abordando o tema educação sexual e experiências de química, sobre substâncias ácidas e básicas, chamaram a atenção dos visitantes.

“Contação” de histórias, em Curitiba

O curso *Contação de histórias: do encantamento à aprendizagem, a arte de envolver os alunos*, reuniu todos os professores do ensino fundamental da Gerência Regional de Curitiba. A professora Vanessa Almeida Valiatti, da escola Mal. Eurico Gaspar Dutra, já está colocando em prática os conhecimentos adquiridos na formação. Segundo ela, as turmas do 2º e 3º ano gostaram de ouvir a história *Os três porquinhos*, e a versão moderna, *Os três lobinhos e o Porco Mau*, do livro de Eugene Tivizas e Helena Oxenbury. Segundo a professora esta é mais uma opção pedagógica para atrair os olhares das crianças dessa faixa etária para a leitura e para os livros. *O contador trabalha a linguagem oral abrindo caminhos para que os alunos possam falar, escrever, ler e pensar melhor*”, explica Vanessa.



Alunos de Videira vencem concurso nacional de cartazes

Os alunos Taíze Alves Moreira, da EEB Padre Bruno Pokolm, e Everton Acastio Faria, da EEB Inspetor Eurico Rauem, de Videira, ficaram respectivamente com o segundo e terceiro lugar na região Sul, no XIV Concurso Nacional de Cartazes. Eles cursam o 5º ano e foram orientados pelos professores Saulo Camana e Sueli Perazzoli Trindade. Os estudantes irão receber prêmios em dinheiro.

O concurso foi promovido pela Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas, do Ministério da Justiça, realizado com o objetivo de incentivar a participação dos jovens em atividades culturais de valorização à vida e na prevenção ao uso de drogas.

Concurso Literário na SDR de Xanxerê

A estudante da EEB Celestino José do Nascimento, de Ouro Verde, Ângela Cristina Ferreira Faccio, de 16 anos, foi a vencedora do IV Concurso Literário Estudantil 2013, uma parceria entre a Gerência de Educação, a Rádio Cultura de Xaxim e Unoesc. Participaram do concurso mais de três mil alunos do ensino médio, de 23 escolas estaduais da SDR, abordando o tema *A escassez da água potável*.

A ideia foi incentivar a consciência e a reflexão sobre o tema, como forma de valorização do meio em que vivem. A premiação para o primeiro lugar é uma bolsa de 50% para os cursos de graduação. Ângela, que teve a redação premiada, pretende cursar Engenharia Bioenergética na Unoesc.



Publicação internacional

O professor Mércio José Lunkes, que trabalha na EEB Jurema Savi Milanez, da Regional de Quilombo, vai publicar o artigo *Experiências de Investigação e Inovação no Ensino de Ciências* em livro na Espanha. O trabalho/pesquisa foi realizado com os alunos da 3ª série, em 2009, e trata de situações vividas pelos estudantes em suas residências.

O trabalho enfoca a reconstrução do conhecimento por meio da investigação sobre o consumo de energia elétrica em aparelhos eletroeletrônicos residenciais. Lunkes relata que a pesquisa foi elaborada durante as aulas de Física. A data da publicação do livro ainda não está definida.

A educação em festa

MAURÍCIO DOS SANTOS
SDR DE BRUSQUE

As escolas Feliciano Pires e João XXIII, de Brusque, foram reformadas e entregues à comunidade no dia 22 de agosto. As duas unidades juntas atendem cerca de dois mil alunos e após a reforma passaram a ter o padrão exigido para as escolas públicas brasileiras, com áreas de inclusão e acessibilidade. Nas obras foram aplicados um total de R\$ 3,6 milhões.



NEIVA DALTRIZO

A maior escola de Brusque

A EEB Feliciano Pires tem uma história marcante na educação de Brusque. Além de ser a maior unidade de ensino do município, também é uma das mais antigas da região.

Com 113 anos de história, já educou e formou milhares de pessoas ao longo de sua existência. Atualmente, com um novo espaço, totalmente reformado e ampliado, vai impulsionar ainda mais os estudantes na busca pelo conhecimento. Foram aplicados na reconstrução recursos do Governo do Estado na ordem de R\$ 2.383.382,80.

Atualmente, a instituição conta com 1.145 alunos e 72 funcionários e também cede espaço para

sete turmas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), além de mais duas turmas do Curso de Alfabetização e turmas do curso de pré-vestibular, realizado pela Secretaria da Educação.

Para a diretora, Mari Regina Gilz, o novo espaço é um sonho realizado. “Em especial porque este ano a escola fez 113 anos”, ressalta. Os estudantes também comemoram. “Fiquei encantada pelo jardim de inverno”, relata Renata Silva, estudante da 6ª série. “Nunca pensei que pudéssemos, um dia, contar com um jardim assim”, conta a aluna.

ESTRUTURA FÍSICA

A EEB Feliciano Pires é o maior educandário de Brusque e está localizado no centro da cidade. Possui amplos laboratórios de física, química e matemática.

Tem nova quadra de esportes coberta, acessibilidade com elevador, portões eletrônicos, jardim de inverno, pátio coberto, urbanização, nova fachada e bebedouros, banheiros, sala de professores, mobiliários, sala de informática e 200 cadeiras para o auditório.

As salas de aula também foram reformadas e agora todas têm ar condicionado.



MAURÍCIO DOS SANTOS

João XXIII

A escola da inclusão

Localizada no bairro Primeiro de Maio, a EEB João XXIII foi outra escola de Brusque contemplada com a reforma e inaugurada em agosto.

A instituição de ensino, que tem 800 alunos e 52 funcionários, recebeu um investimento de R\$ 1.240.340,47, resultando na construção de uma nova quadra de esportes coberta, reforma do telhado e outras mudanças.

Hoje, a EEB João XXIII é a maior escola da Gerência de Educação no que diz respeito ao atendimento aos alunos de inclusão.

São 52 estudantes que recebem orien-

tação de profissionais por meio do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEDE), além de contarem com o professor auxiliar em suas turmas.

Para a diretora Elizabeti Goedert Schvambach, a reforma marca a revitalização da EEB João XXIII, que está conquistando cada dia mais o seu espaço na comunidade.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Jones Bosio, ressalta que a ampliação e reforma das unidades de ensino do município representa um salto de qualidade para a educação.

Universalização do **Ensino Médio** em SC

A primeira escola de Ensino Médio do Pacto por Santa Catarina, a EEB São Vicente, de Itapiranga, foi entregue à comunidade em setembro. A obra faz parte do programa de Ampliação da Rede de Ensino Médio de Santa Catarina, que prevê a construção de 30 novas escolas, sendo que 10 estão em fase de conclusão e 18 em processo de licitação.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, nesta etapa da educação básica muitos alunos ainda estão fora da sala de aula. Com esse projeto de expansão, a meta é de universalizar o Ensino Médio o mais rápido possível em Santa Catarina”, explicou.

As 18 escolas em licitação serão construídas nos municípios de Balneário Camboriú, Videira, Rio das Antas, Garopaba, Indaial, Dionísio Cerqueira, Navegantes, Chapecó, Itajaí, Joinville, Irani, Palhoça, Barra Velha, Morro Grande e Araquari.

As obras contam com os recursos do FNDE/MEC e do Governo do Estado na ordem de R\$ 220,7 milhões, para atender de 30 mil a 50 mil novos alunos.



-  8 Cedups em Construção
-  10 Escolas em Construção
-  18 Escolas em Licitação
-  2 Processo de Licitação
-  1 Inaugurada

ENTREGAS EM 2014

Das 30 escolas, 10 estão em fase de conclusão, previstas para serem entregues no início do ano letivo, nos municípios de Bom Retiro, Florianópolis, Guarujá do Sul, Jaraguá do Sul, Piratuba, Rio dos Cedros, Timbó do Sul e Turvo. Também serão entregues oito Centros de Educação Profissional (Cedups), nas cidades de Rio Fortuna, Abdon Batista, Curitibaanos, Guarapiranga, São Bento do Sul, Mafra, Rio do Sul e Timbó. Nos Centros foi aplicada um total de R\$ 49 milhões.

FIQUE ATENTO

Matrículas na rede estadual
Rematrículas:
 de 21 a 25 de outubro - 2013
Novas matrículas:
 28 de outubro a 1º de novembro - 2013
Nova oportunidade:
 3 a 5 de fevereiro - 2014

CALENDÁRIO ESCOLAR 2014

A Secretaria de Estado da Educação informa que o calendário escolar para o ano letivo de 2014 já está no site da instituição.
Início do ano letivo:
 13 de fevereiro
Recesso escolar:
 21 de julho a 1º de agosto
Término do ano letivo:
 19 de dezembro

• A nova EEB São Vicente, de Itapiranga

A EEB São Vicente é a maior unidade escolar da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, atendendo cerca de 700 alunos da 6ª série do Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. A escola, desde a sua fundação, em 1938, pelas Irmãs da Divina Providência, é destaque na história do município e o prédio onde a escola funciona foi construído na década de 1950.

Em 2012, implantou o Ensino Médio Inovador, que atende 240 alunos distribuídos no 1º e 2º ano, tendo aulas em período integral nas segundas, quartas e sextas-feiras. Também tem o curso de Magistério com 56 alunos matriculados em três turmas.

A escola trabalha em parceria com o SENAI e SENAC com cursos de Qualificação Profissional e se destaca por meio da integração com a comunidade, trabalhando a humanização e a espiritualidade. Historicamente, a escola também se destaca no Moleque Bom de Bola e este ano irá participar da Conferência do Meio Ambiente.

De acordo com o diretor, Vilson Von Borsstel, um laboratório está sendo preparado com todas as tecnologias requisitadas pelos professores (projektor multimídia, internet, sistema de som), sendo que o aluno se deslocará para a sala ambiente.

R\$ 4,6 milhões

foi o valor da obra da escola São Vicente, de Itapiranga.

Cada escola de ensino médio terá capacidade para cerca de 700 alunos por turno e em sua estrutura haverá uma biblioteca, 12 salas de aula, quatro salas de professores e laboratórios de línguas, matemática, física, biologia e química.

